

Dívida interna atinge NCz\$ 298,17 bilhões

O Banco Central informou, ontem, que a dívida interna líquida da União, excluídos os títulos da carteira do próprio BC, atingiu, ao final de outubro último, NCz\$ 298,17 bilhões, o que representa crescimento no mês de 42,1% em valores nominais, e 2,4% em termos reais. Ontem, o Banco Central realizou leilão para a venda de 600 milhões de Bônus do Tesouro Nacional com cláusula cambial (BTNs cambiais) e conseguiu retirar do mercado cerca de NCz\$ 4,3 bilhões. Neste final de ano, o Governo vem ampliando a colocação líquida de papéis para cobrir o seu déficit de caixa.

Considerados os títulos em poder do público mais a carteria do Banco Central, no total de NCz\$ 241,64 bilhões, a dívida interna da União fechou outubro em NCz\$ 539,8 bilhões, com crescimento nominal de 858,9% e real de 11,6%, ao longo do ano. Excluída a carteira do Banco Central, a dívida interna cresceu, no ano, 845,7% em termos nominais e 8,2% em valores reais. Nos últimos doze meses, a dí-

vida em poder do público teve expansão nominal de 1.585,2% e real de 17,9%.

A colocação de BTNs cambiais oferece ao mercado mecanismo de **hedge** — garantia contra o risco cambial. Mas o Tesouro desistiu de promover colocações extras de BTNs cambiais, diante das críticas de que o Governo estaria dando prêmio certo aos investidores em papéis com lastro em moeda estrangeira, uma vez que se considera inevitável a maxidesvalorização do cruzado ou a liberação do câmbio.

Os dados do Banco Central indicam que os Estados e Municípios vêm aumentando o seu endividamento interno em velocidade até superior da dívida federal. Em outubro, a dívida mobiliária estadual e municipal atingiu NCz\$ 49,33 bilhões, com crescimento no mês de 46,82%, em termos nominais, e 6,7% em valores reais. De janeiro a outubro, o crescimento da dívida dos Estados e Municípios alcançou 1.186,5% em valores nominais, e 49,8% em termos reais.